



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA NÃO É CÚMPLICE DE ENGANOS E FALSIDADES

O líder parlamentar do CHEGA Açores, José Pacheco, reforçou hoje que o CHEGA vai continuar a ser o garante da estabilidade governativa dos Açores, mas não pode ser cúmplice de enganos e falsidades por parte do Governo Regional.

Neste sentido, incitou o PSD a votar a favor de um voto de protesto – apresentado pelo PS – pelo incumprimento do prazo de pagamento de bolsas de estudo e o pagamento de propinas a estudantes universitários Açorianos.

“Em campanhas eleitorais tudo se promete e no dia-a-dia são só desculpas. O PS não está isento disto, é igual ou pior, mas a verdade é que este voto tem razão de ser e faz sentido. E mais, acho que o PSD devia reconhecer este erro e votar favoravelmente este voto”, referiu.

Para José Pacheco são muitas as queixas, de vários sectores de actividade, de atrasos e de incumprimento de pagamentos. “É muito bonito prometer, mas depois não aparece o dinheiro, e o CHEGA recebe inúmeras reclamações. A justificação é que está atrasado”, declarou. Para o líder parlamentar do CHEGA, “uma coisa é uma obra que correu mal, outra coisa é algo que está legislado. Se está mal, temos de corrigir”, alterando a legislação na Assembleia Regional para que os prazos possam ser cumpridos efectivamente. “Não podemos criar expectativas aos Açorianos que agora é que vai ser e depois não acontece nada” e as pessoas ficam defraudadas nas suas expectativas.

No entanto, em resposta ao PS que afirma que devido a este atraso houve estudantes Açorianos que tiveram de passar a quadra natalícia no continente por falta de disponibilidade financeira para o pagamento de passagens, José Pacheco classifica as afirmações como “puro populismo”.

Horta, 15 de Janeiro de 2025

CHEGA | Comunicação